



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Lucas Azeredo Rodrigues (apresentador)¹
Adriana Maria Andreis²

Categoria: Ensino³

Resumo:

O Estágio Curricular Supervisionado, Práticas de Ensino em Geografia III, compreende um dos componentes curriculares do curso de Licenciatura em Geografia, que envolve convivência com a escola de Educação Básica. No curso de Geografia, está organizado em quatro momentos: dois de observação - um no Ensino Fundamental (Estágio I) e outro no Ensino Médio (Estágio III); e dois de docência - um no Ensino Fundamental (Estágio II) e outro no Ensino Médio (Estágio IV). No primeiro semestre de 2017, experimentou-se na etapa do Estágio III a Residência Pedagógica, movimento que compreende a ressignificação da integração entre universidade e escola. Envolve a noção de “habitat para a aprendizagem da docência”, por meio da qual o estágio curricular supervisionado de aproxima da noção de residência médica (mas como a realização durante o curso de licenciatura) na qual o professor da universidade dialoga e acompanha mais proximamente um grupo de alunos em uma unidade de ensino, potencializando aprendizagens formativas de professor da Educação Básica mútuas da escola e da universidade e, especialmente, entre ambas. No contexto das experiências vivenciadas, este texto objetiva socializar e debater com a comunidade acadêmica a adoção dessa vivência, que vem sendo avaliada como construtiva pelos atores envolvidos (professores da universidade, professores da escola, alunos estagiários e

¹ Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó-SC, Integrante do Núcleo de Estudos Ambiente, Território e Paisagem – NETAP e Bolsista de Iniciação Científica do Observatório Geográfico da Fronteira Sul (UFFS/FAPESC, contato: lucas.azeredo.rodrigues@gmail.com)

² Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/SC, Doutora em Educação nas Ciências: concentração Geografia, contato: adriana.andreis@uffs.edu.br

³ Formato: Comunicação oral



alunos das escolas). As interações singularizadas pela Residência Pedagógica, ocorreram com a realização de aulas e reuniões realizadas na própria escola de estágio e, geralmente, com a participação das professoras titulares das turmas com as quais foram realizadas as atividades, participação dos estagiários como orientadores de projetos apresentados em feira pedagógica na escola (auxílio na elaboração de projetos, organização da feira e avaliação), cursos ministrados pelos estagiários aos alunos da escola (foram realizados 4 cursos de curta duração, voltadas para entender a redação do ENEM e como a geografia pode ser inserida nos possíveis temas do exame). Somadas as atividades corriqueiras previstas para os estágios (Acompanhamento de Geografia e de outra disciplina do EM; estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP); diálogo com professores, estudantes, funcionários e gestores; participação em reunião pedagógica; participação em recreios com professores e alunos; e elaboração de relatório), consequentemente resultou em numa formação diferenciada. As vivências compreenderam movimentos decisivos à aprendizagem de professor de Geografia. Não se trata de passar mais tempo na unidade escolar, mas de participar de forma mais comprometida nas atividades de formação do professor. Além de vivenciar o movimento da escola, essa prática traz um importante aprendizado, pois deixa de ser uma ação monótona e monológica, para se configurar como dinâmica e dialógica. Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos as oficinas ministradas diretamente aos alunos da escola, atendendo a uma demanda da Escola e dos estudantes e reforçando a aprendizagem do processo de mediação pedagógica e do trato com os conhecimentos geográficos. Ainda, auxiliaram na preparação dos alunos para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo em vista que é a porta de entrada para universidades, inclusive na nossa UFFS. No final do semestre, com o intuito de socializar e debater o projeto em desenvolvimento, as turmas em estágio de Geografia na UFFS (aproximadamente 40 acadêmicos dos componentes curriculares do curso, Estágio I e III), com as professoras da escola e com os docentes da UFFS, realizaram um Seminário em conjunto, sobre a Residência Pedagógica. É importante ponderar aspectos que desafiam a implementação dessa



perspectiva de estágio como, por exemplo, os estudantes que residem em outros municípios, que enfrentariam dificuldades de deslocamento até uma escola acolhedora. Avaliamos de forma positiva as aprendizagens de professor de Geografia na Educação Básica, com a Residência Pedagógica, e consideramos como possibilidades, também, para os demais cursos de Licenciatura da UFFS.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Residência Pedagógica. Ensinar e Aprender. Práticas Pedagógicas. Licenciatura em Geografia